

Audiência Pública

Comissão Especial

Proposta de Emenda Constitucional nº 287/2016

Brasília, 22 de março de 2017

Alterações propostas para a aposentadoria rural

Aposentadoria por idade	Regra atual	PEC
	Idade Mínima	
Trabalhadores urbanos	65 (Homens) / 60 (Mulheres)	65 (Homens e Mulheres)
Trabalhadores rurais	60 (Homens) / 55 (Mulheres)	65 (Homens e Mulheres)
	Tempo Mínimo de Contribuição	
Trabalhadores urbanos	15 anos	25 anos
Trabalhadores rurais (segurado especial rural)	15 anos de atividade rural, sem obrigatoriedade de contribuição.	25 anos
	Alíquotas de Contribuição	
Trabalhadores urbanos	Progressiva (8%, 9%, e 11%)	Progressiva (8%, 9%, e 11%)
Trabalhadores rurais (segurado especial rural)	2,1% sobre o valor bruto da produção comercializada relativa a todos membros da família.	% do salário mínimo. Contribuição individual para cada membro da família.

Expectativas de sobrevivência nas Grandes Regiões

Expectativa de vida ao nascer ou de sobrevivência em idades específicas para homens e mulheres - Grandes Regiões Geográficas

	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Maior diferença	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Ao nascer	68,5	74,9	68,0	75,9	71,3	78,3	71,8	78,7	71,3	77,5	3,8	3,8
Aos 60	15,6	17,7	15,7	18,3	16,0	19,0	16,0	19,0	16,6	18,6	1,0	1,3
Aos 65	12,6	14,3	12,7	14,8	13,0	15,3	12,9	15,3	13,4	15,0	0,8	1,0
Aos 70	10,1	11,3	10,1	11,6	10,2	12,0	10,2	12,0	10,7	11,9	0,6	0,7

Fonte: IBGE.

Fonte: Matheus Stivali (IPEA) – A idade mínima para a aposentadoria rural – a proposta da PEC é adequada?

Expectativas de sobrevivência nas Grandes Regiões

Expectativa de vida ao nascer ou de sobrevivência em idades específicas para homens e mulheres - Grandes Regiões Geográficas

	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Maior diferença	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Ao nascer	68,5	74,9	68,0	75,9	71,3	78,3	71,8	78,7	71,3	77,5	3,8	3,8
Aos 60	15,6	17,7	15,7	18,3	16,0	19,0	16,0	19,0	16,6	18,6	1,0	1,3
Aos 65	12,6	14,3	12,7	14,8	13,0	15,3	12,9	15,3	13,4	15,0	0,8	1,0
Aos 70	10,1	11,3	10,1	11,6	10,2	12,0	10,2	12,0	10,7	11,9	0,6	0,7

Fonte: IBGE.

Fonte: Matheus Stivali (IPEA) – A idade mínima para a aposentadoria rural – a proposta da PEC é adequada?

Cessação de aposentadorias por idade – urbano e rural

Tabela 4: Idade Média da Cessação do Benefício (Aposentadoria por Idade)

	Urbano			Rural		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
2000	77,3	74,3	76,2	68,6	68,9	77,8
2001	77,6	75,0	76,7	69,1	69,6	78,1
2002	78,1	75,7	77,2	69,7	70,2	78,5
2003	78,1	76,1	77,3	70,5	70,7	78,4
2004	78,2	76,4	77,5	71,9	71,6	78,5
2005	78,1	76,9	77,6	72,9	72,4	78,6
2006	78,3	77,5	78,0	74,8	73,9	78,9
2007	78,5	77,9	78,2	77,2	75,8	79,2
2008	78,4	78,0	78,2	78,5	76,9	78,5
2009	78,3	78,3	78,3	79,1	77,4	78,7
2010	78,5	78,7	78,6	79,1	77,6	78,7
2011	78,5	79,0	78,8	79,4	78,0	79,1
2012	78,6	79,2	78,9	79,4	78,2	79,1
2013	78,7	79,5	79,1	79,4	78,4	79,2
2014	78,6	79,8	79,2	79,3	78,6	79,2

Fonte: Elaboração própria a partir de AEPS Infologo 2014.

Fonte: Matheus Stivali (IPEA) – A idade mínima para a aposentadoria rural – a proposta da PEC é adequada?

Cessação de aposentadorias por idade – urbano e rural

Tabela 4: Idade Média da Cessação do Benefício (Aposentadoria por Idade)

	Urbano			Rural		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
2000	77,3	74,3	76,2	68,6	68,9	77,8
2001	77,6	75,0	76,7	69,1	69,6	78,1
2002	78,1	75,7	77,2	69,7	70,2	78,5
2003	78,1	76,1	77,3	70,5	70,7	78,4
2004	78,2	76,4	77,5	71,9	71,6	78,5
2005	78,1	76,9	77,6	72,9	72,4	78,6
2006	78,3	77,5	78,0	74,8	73,9	78,9
2007	78,5	77,9	78,2	77,2	75,8	79,2
2008	78,4	78,0	78,2	78,5	76,9	78,5
2009	78,3	78,3	78,3	79,1	77,4	78,7
2010	78,5	78,7	78,6	79,1	77,6	78,7
2011	78,5	79,0	78,8	79,4	78,0	79,1
2012	78,6	79,2	78,9	79,4	78,2	79,1
2013	78,7	79,5	79,1	79,4	78,4	79,2
2014	78,6	79,8	79,2	79,3	78,6	79,2

Fonte: Matheus Stivali (IPEA) – A idade mínima para a aposentadoria rural – a proposta da PEC é adequada?

Trabalhadores da construção civil

- São 8,5 milhões de trabalhadores na construção.
- Atividade marcada pelo trabalho pesado e penoso.
- Setor altamente afetado por frequentes passagens pela informalidade.
- Por consequência, dificuldade de acúmulo de tempo de contribuição.
Aposentadoria por idade aos 65 anos é a melhor alternativa para a maioria.
- Se aceitamos, por tanto tempo, que esses trabalhadores tivessem idade mínima, essa deveria ser a idade mínima para todos. Exceções deveriam estar restritas à aposentadoria por invalidez.

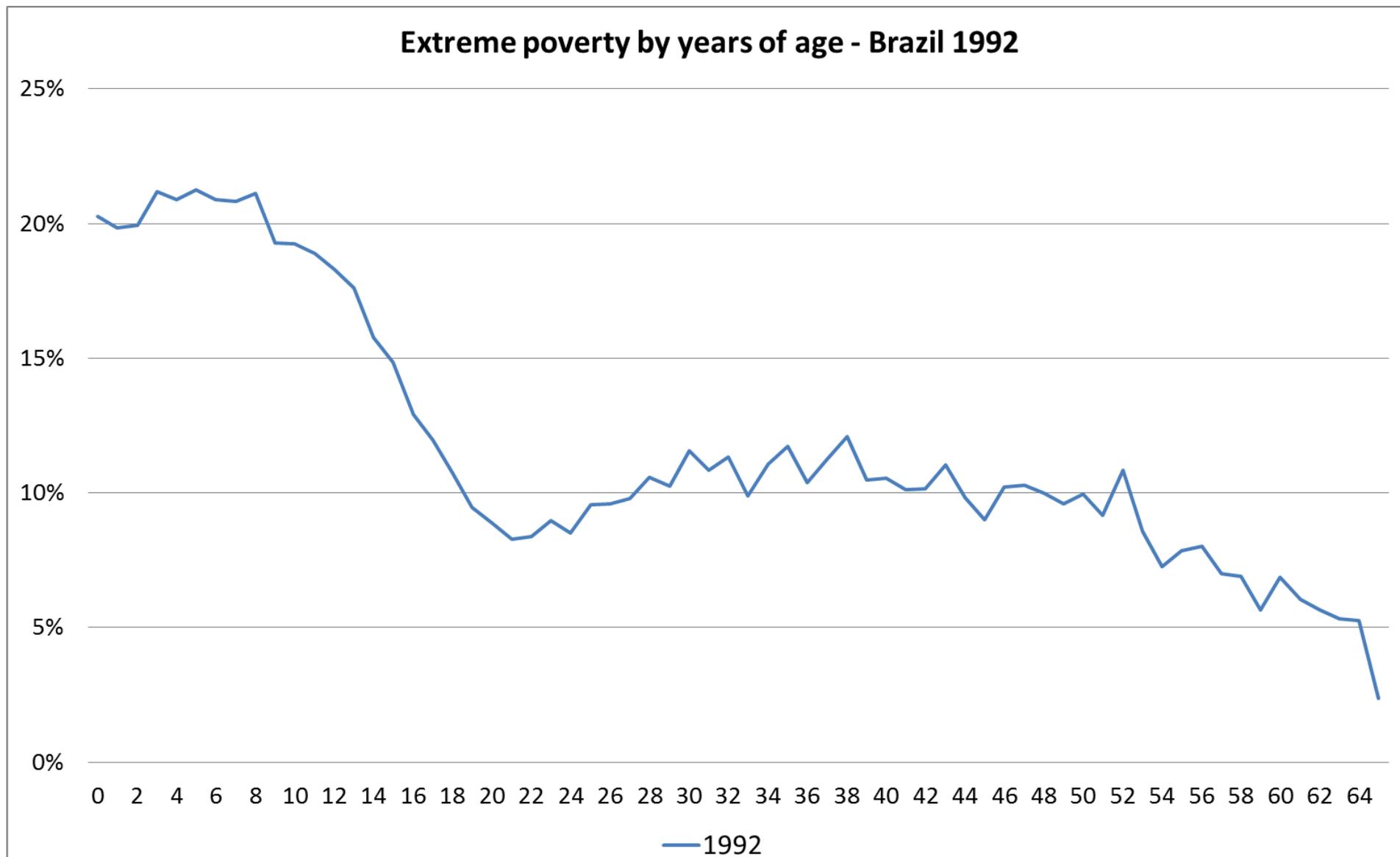
Expectativas de sobrevivência nas Grandes Regiões

Expectativa de vida ao nascer ou de sobrevivência em idades específicas para homens e mulheres - Grandes Regiões Geográficas

	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Maior diferença	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Ao nascer	68,5	74,9	68,0	75,9	71,3	78,3	71,8	78,7	71,3	77,5	3,8	3,8
Aos 60	15,6	17,7	15,7	18,3	16,0	19,0	16,0	19,0	16,6	18,6	1,0	1,3
Aos 65	12,6	14,3	12,7	14,8	13,0	15,3	12,9	15,3	13,4	15,0	0,8	1,0
Aos 70	10,1	11,3	10,1	11,6	10,2	12,0	10,2	12,0	10,7	11,9	0,6	0,7

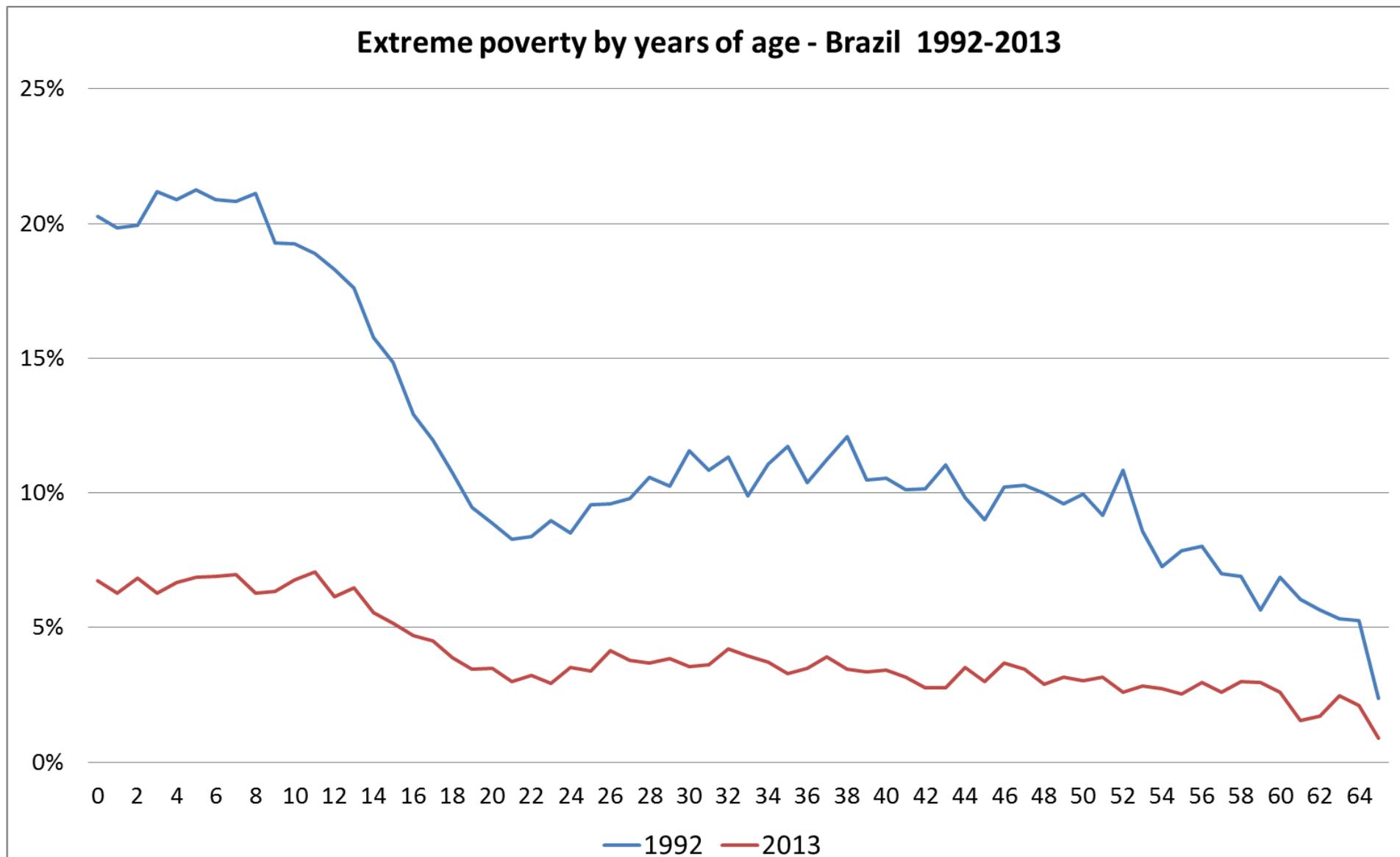
Fonte: IBGE.

Expectativas de sobrevivência nas Grandes Regiões

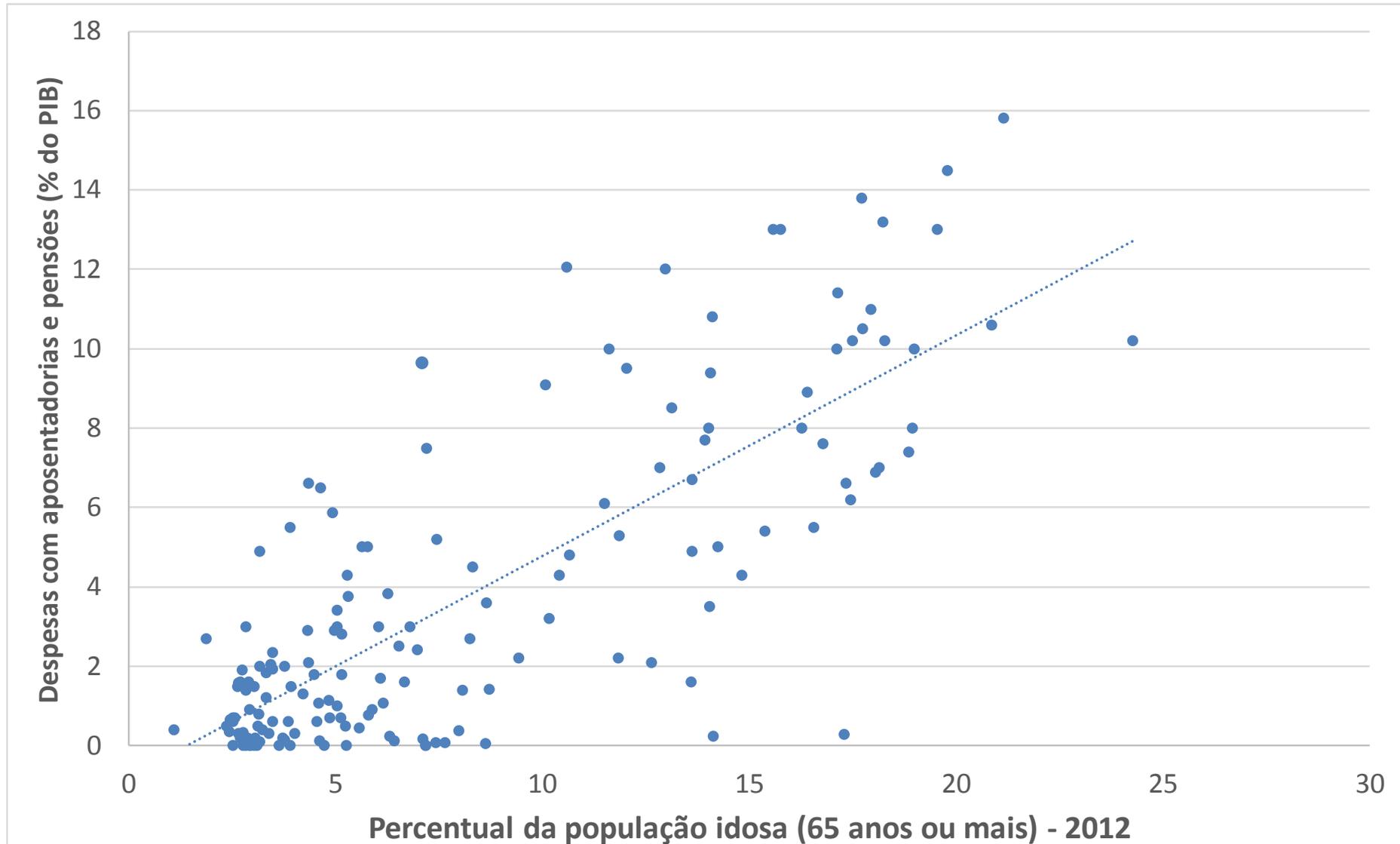


A few conclusions...

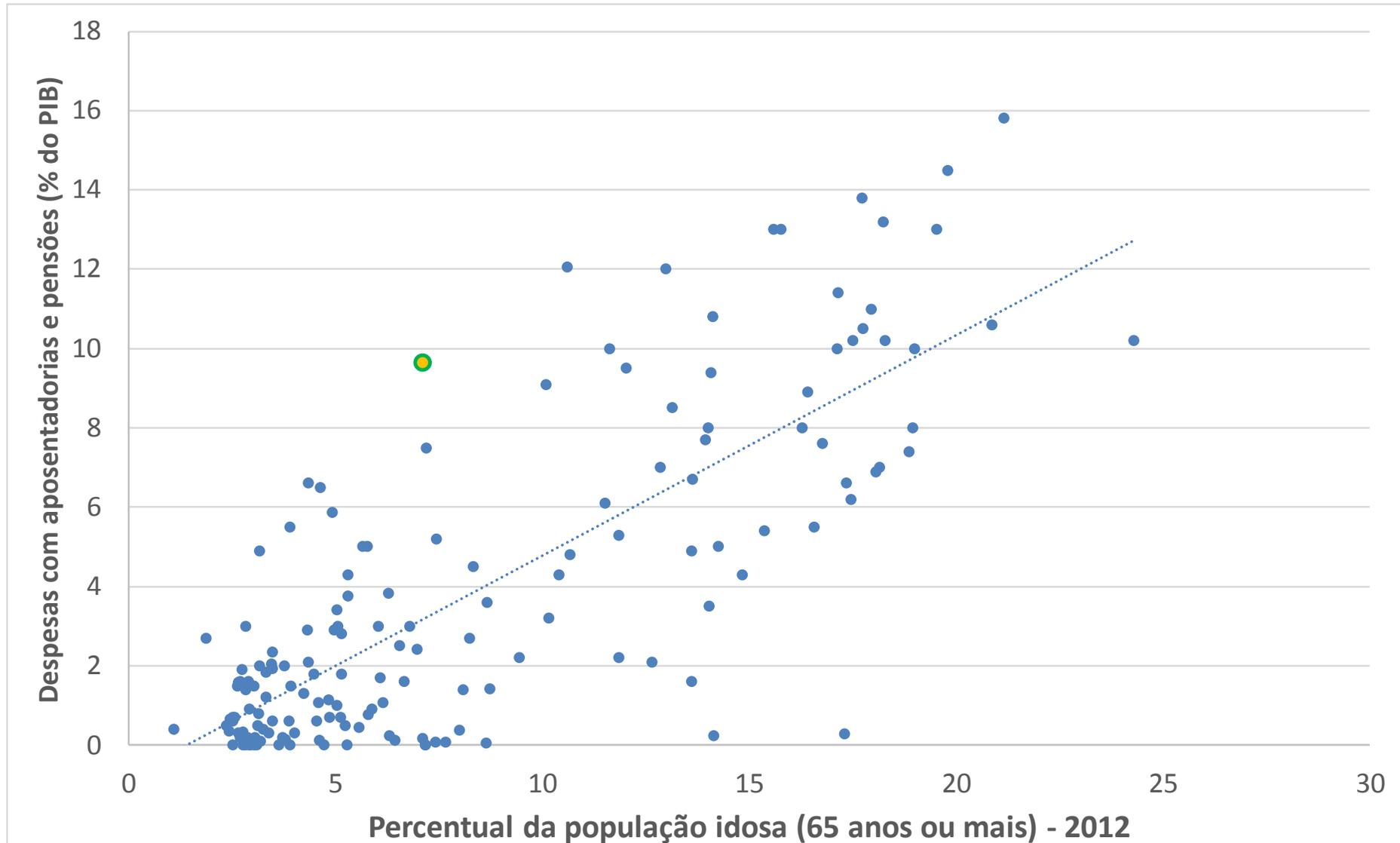
- Extreme poverty decreased significantly from 1992 to 2013.
- Age continues to be very important to understand extreme poverty in Brazil



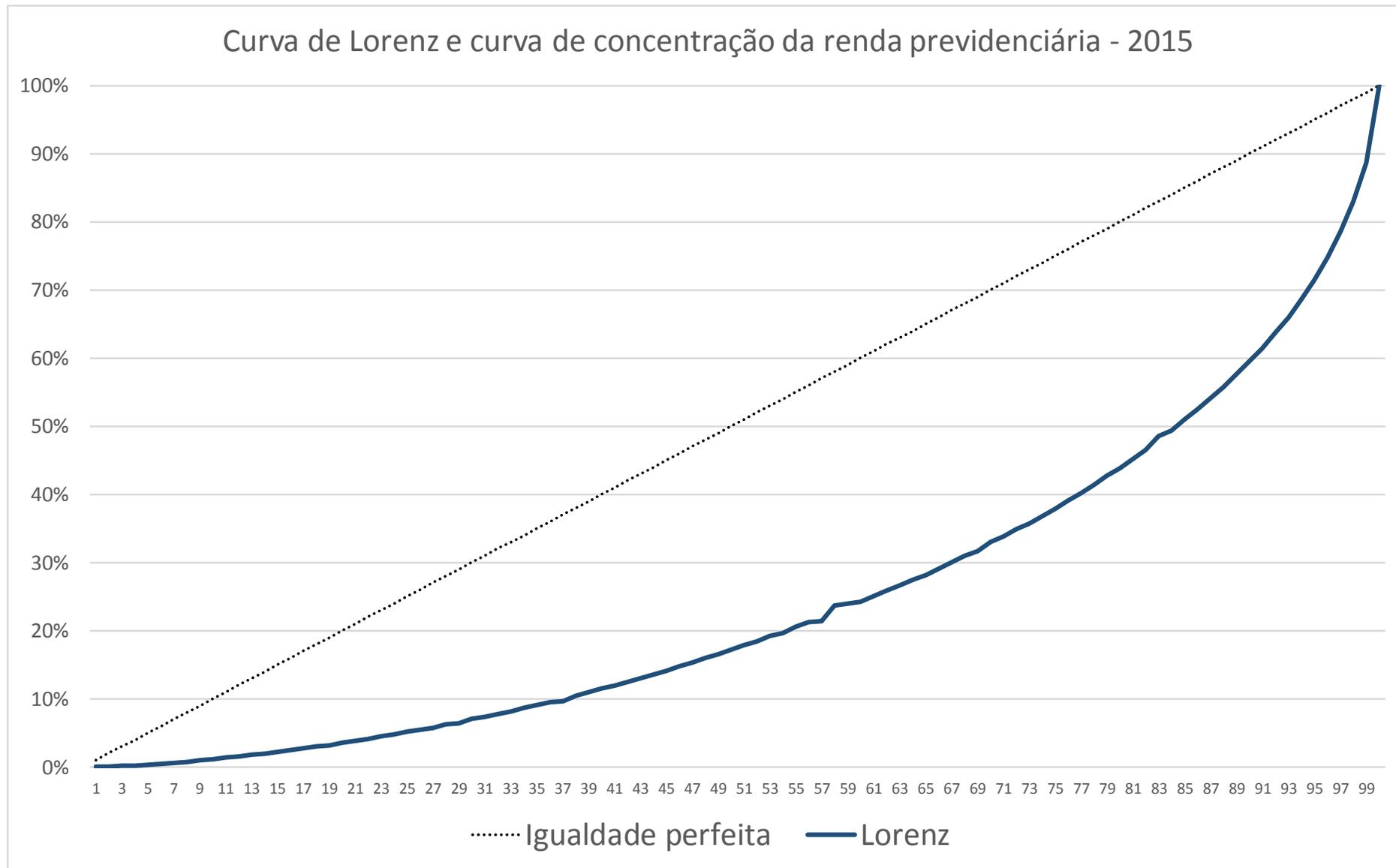
Porque reformar a previdência? Despesas



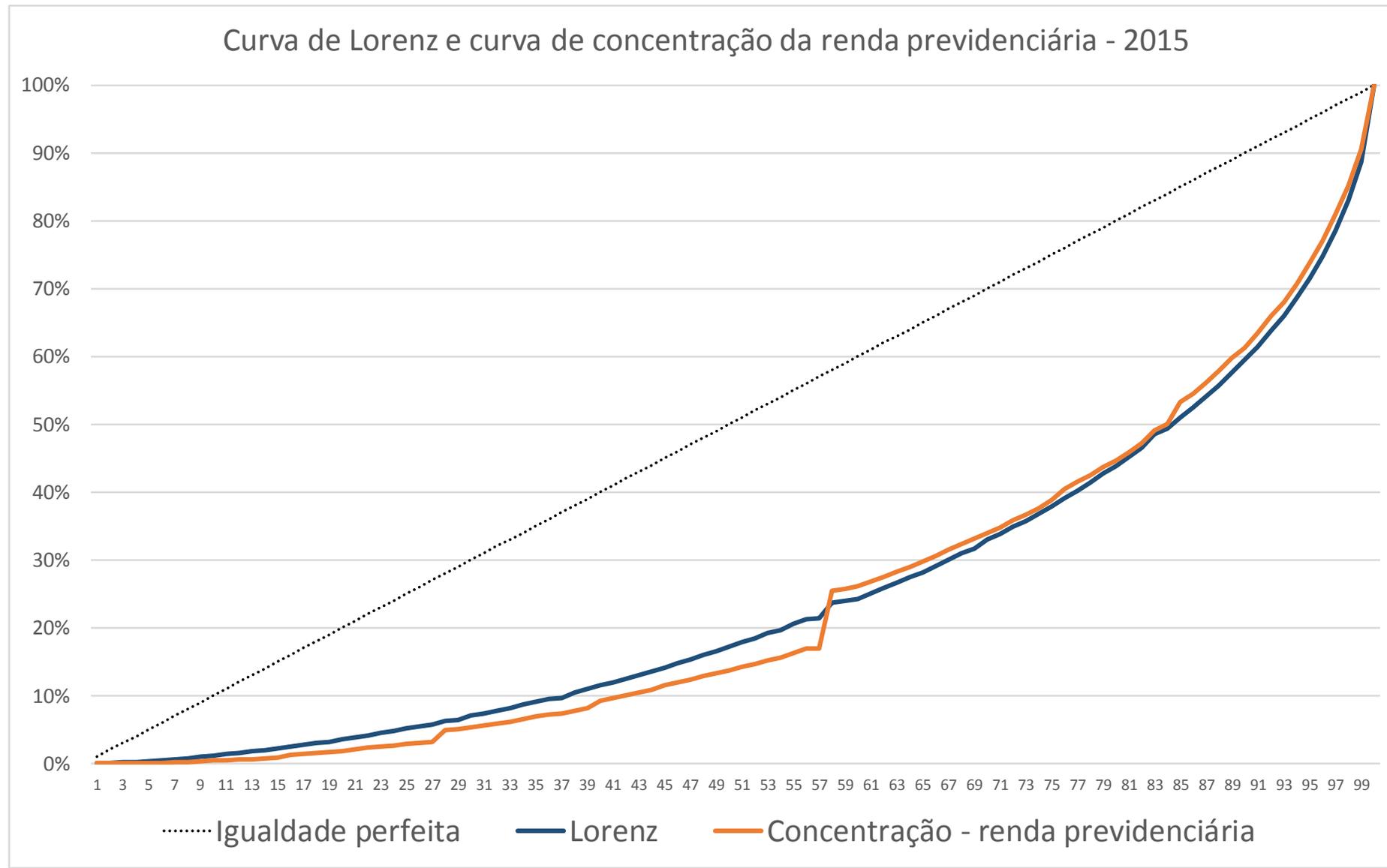
Porque reformar a previdência? Despesas



Porque reformar a previdência? Desigualdade



Porque reformar a previdência? Desigualdade



Porque reformar a previdência? Desigualdade

3. Desigualdade

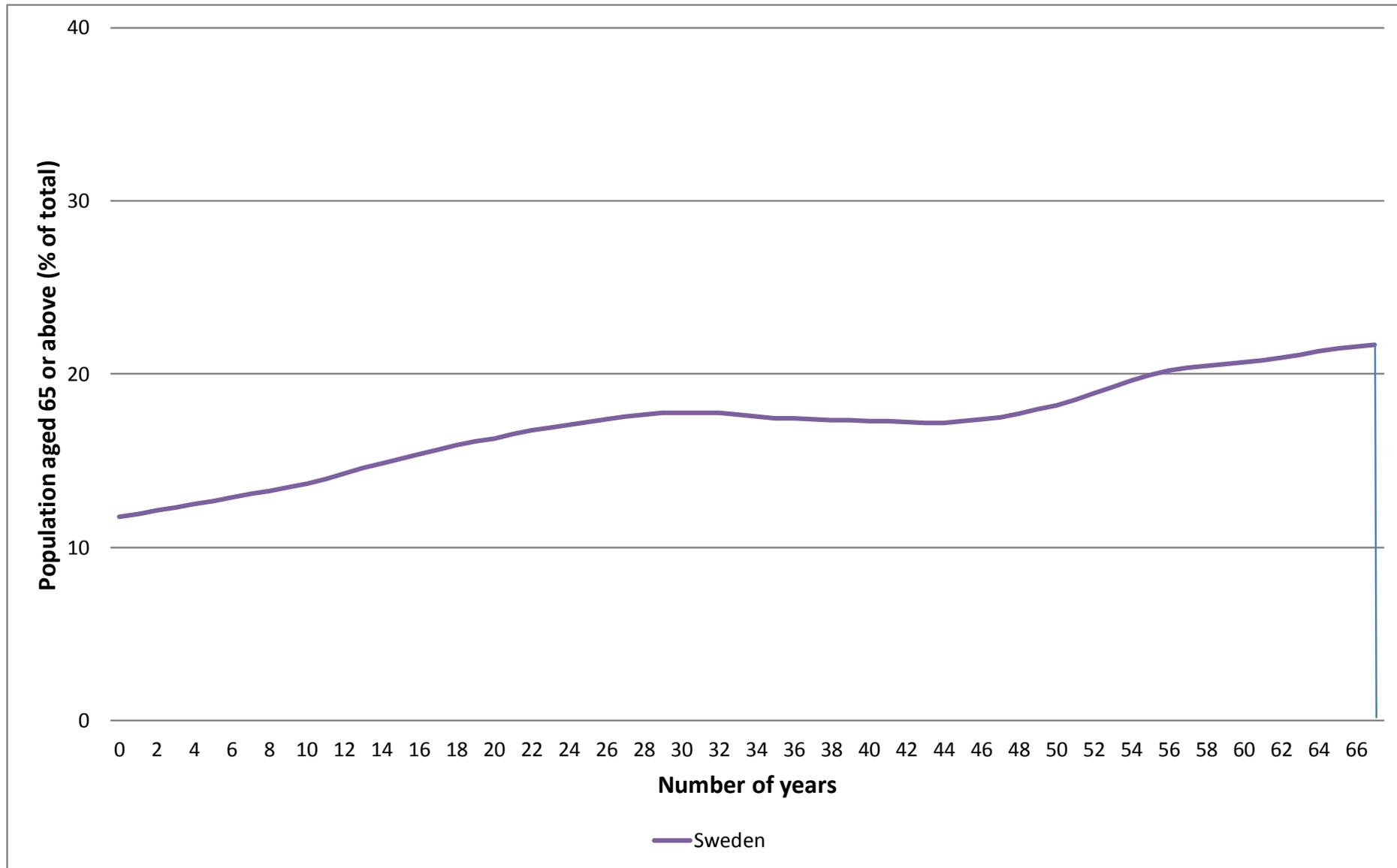
Inequality in Brazil: The Contribution of Pensions*

Rodolfo Hoffmann**

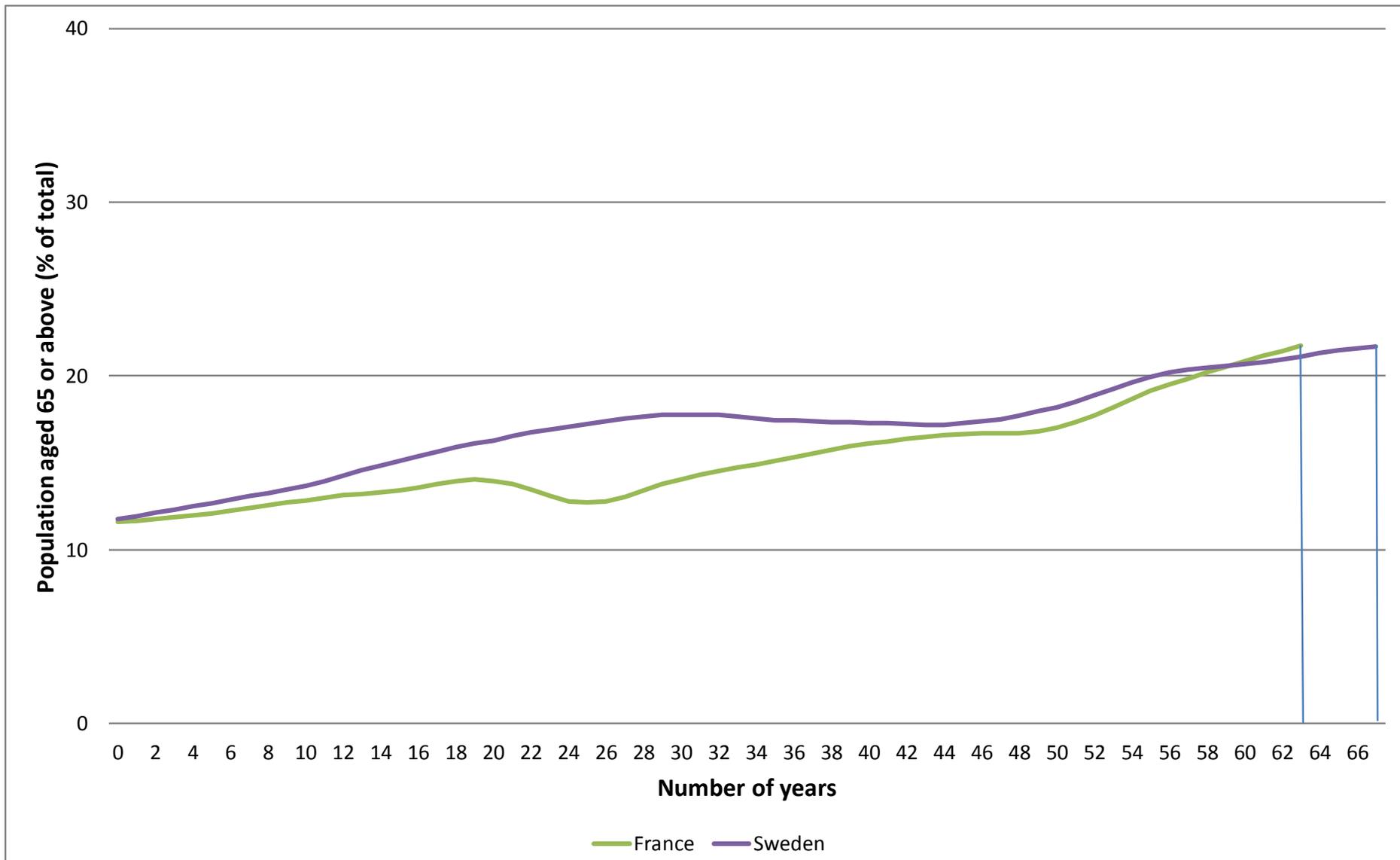
It is very often said and written that Brazil is a country with strong inequality and that such inequality should be reduced. It is relevant to recognize that precisely one component of income very much subject to laws and regulations, such as ‘official’ retirement pensions, is contributing to worsen inequality.

- “Frequentemente se diz e escreve que o Brasil é um país com forte desigualdade e que essa desigualdade deveria ser reduzida. Precisamos reconhecer que precisamente um componente da renda sujeito a leis e regulação, tal como a previdência oficial, **está contribuindo para piorar a desigualdade**”.

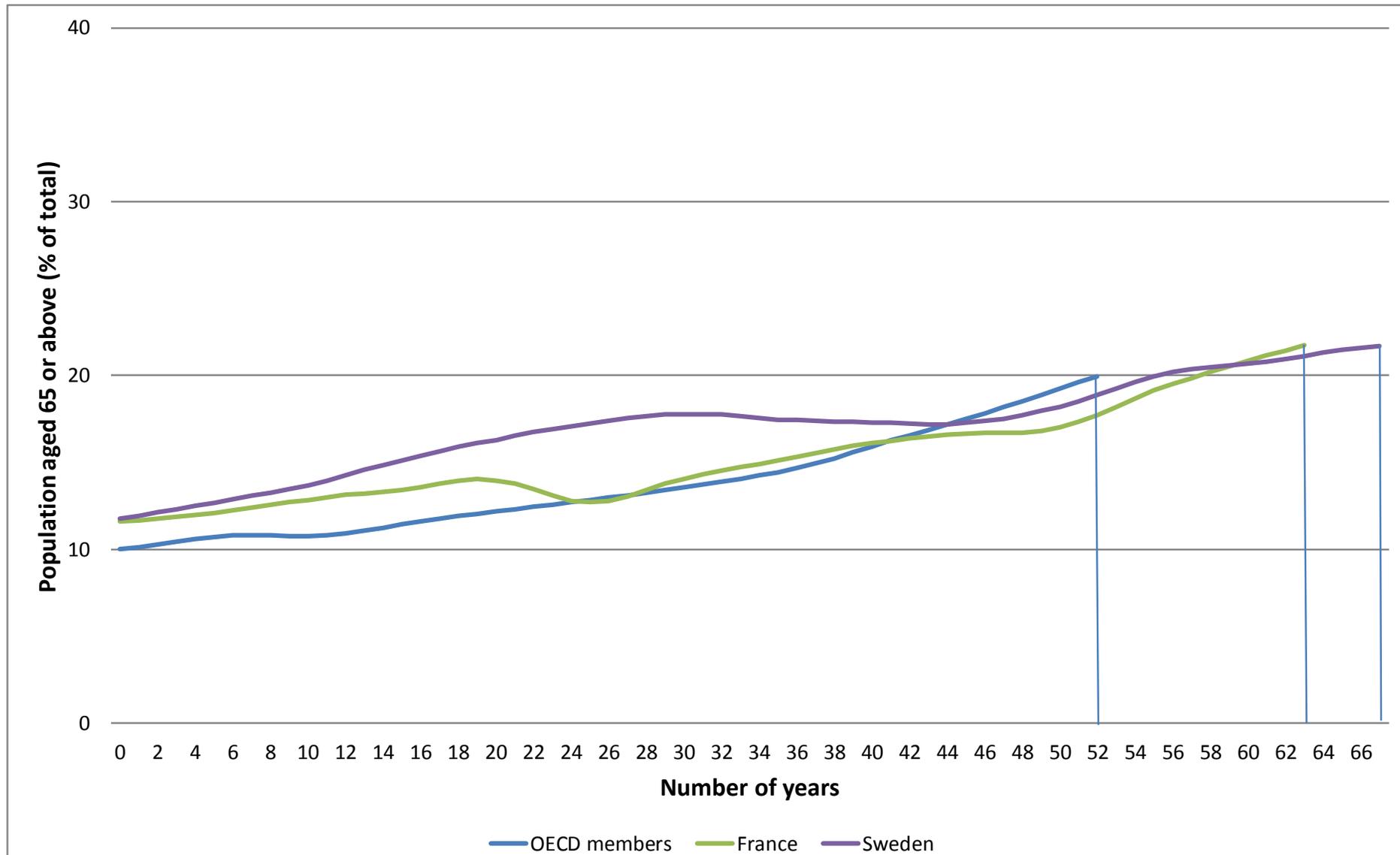
Porque reformar a previdência? Transição demográfica



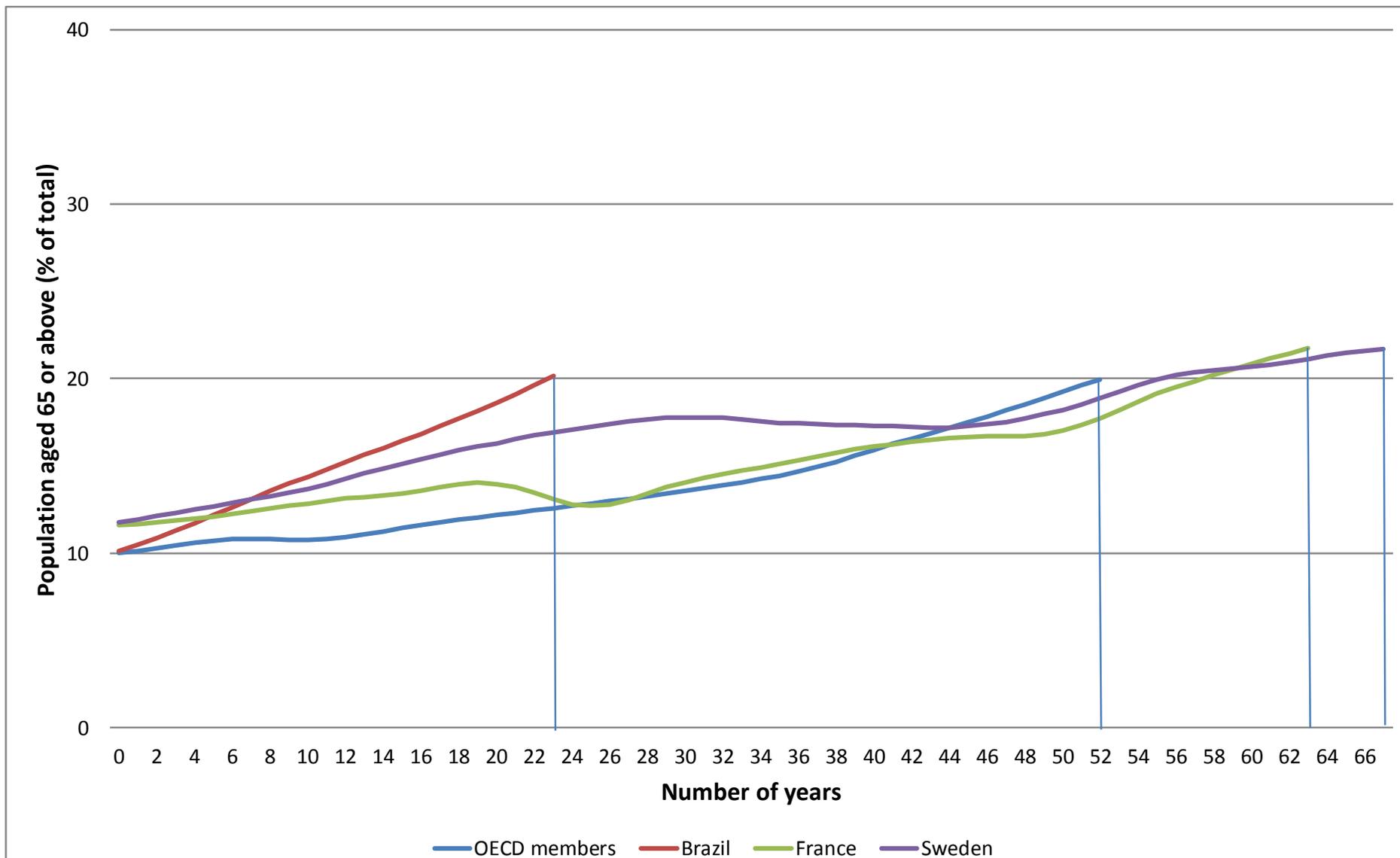
Porque reformar a previdência? Transição demográfica



Porque reformar a previdência? Transição demográfica



Porque reformar a previdência? Transição demográfica



Reforma previdenciária e sua necessidade

- A reforma previdenciária é necessária por razões fiscais de longo prazo. Um aumento de 10% do PIB de gastos previdenciários de longo prazo é inviável. Previdência já é o maior custo de oportunidade para outras políticas sociais.
- A reforma previdenciária é necessária por razões redistributivas: distribuição de renda da previdência é tão injusta quanto a distribuição de renda total. Isso em um dos países mais desiguais do mundo.
- A reforma previdenciária é necessária por razões produtivas: aposentadorias precoces retiram prematuramente parte mais qualificada da força de trabalho do mercado. Custo é de 0,6% do PIB (e crescente).
- A reforma previdenciária é urgente, pela rapidez da nossa transição demográfica.